

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

DCI

Bairro de Heliópolis ganha iluminação por LED

INFRAESTRUTURA

● O bairro de Heliópolis, zona sul da capital paulista, é o primeiro da América Latina a ser iluminado por LEDs. Na semana passada, o secretário de Serviços, Simão Pedro, visitou o bairro para falar sobre as vantagens que o novo sistema proporciona – como, por exemplo, melhoria de qualidade de vida e economia de cerca de 40% ao município.

Acompanhado pelo diretor do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), Alber-



Intervenção começou pelas ruas Coronel S. Castro e Cônego Xavier

to Serra, o secretário foi recebido por moradores e líderes locais na sede da União Núcleos Associações e Sociedade de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco (Unas).

Iniciado em 21 de setembro e com previsão de conclusão em janeiro do próximo ano, a nova iluminação, composta por 1.189 luminárias substituiu as atuais lâmpadas de vapor de sódio e de vapor de mercúrio.

Ao todo, serão contemplados 224 logradouros, numa extensão de 24 quilômetros, beneficiando 195 mil moradores, ao custo estimado de R\$ 3 milhões. A intervenção começou pelas ruas Coronel Silva Castro e Cônego Xavier.

“Por ser o primeiro bairro a

ser contemplado com LED, essa visita é a primeira reunião de trabalho que fazemos com a comunidade para reforçar o caráter de uma conquista”, afirmou Simão Pedro.

O secretário ressaltou que a iluminação é uma política auxiliar de segurança. “Nesse sentido, remodelamos desde o início da gestão [2013] cerca de 250 mil pontos [substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por de vapor de sódio] e acrescentamos ao parque luminotécnico outros 45 mil pontos, hoje estimado em aproximadamente 620 mil unidades. Nunca se fez tanto para a iluminação pública da cidade como agora”, completou Simão Pedro. /Agências

Energia Sob forte expectativa das empresas, futuro da licitação de R\$ 7 bi começa a ser definido amanhã

PPP de iluminação de São Paulo volta a ser julgada no TCM

Natalia Viri De São Paulo

Há mais de três meses parada no Tribunal de Contas do Município (TCM), a licitação bilionária para melhoria e operação do sistema de iluminação pública da cidade de São Paulo pode finalmente sair do papel. Segundo informações do tribunal, o relator do processo, João Antônio, pretende apresentar seu voto ao colegiado do órgão amanhã, quando se decidirá sobre a retomada do processo.

O projeto, que pode render ao vencedor mais de R\$ 7 bilhões ao longo dos 20 anos de concessão, é aguardado com ansiedade pelo mercado, na medida em que não exige a participação de empreiteiras e pode ser a salvação para as obras públicas em tempos de Lava-Jato. Além disso, será a primeira parceria público-privada (PPP) para iluminação no país, num processo que pode ser replicado por diversas outras cidades.

Apesar da expectativa, contudo, a piora nas condições macroeconômicas desde a previsão inicial de licitação, em junho, traz preocupações quanto ao número de interessados. Com o dólar mais caro e a disparada nas taxas de juros, conseguir financiamento para os R\$ 2 bilhões a R\$ 3 bilhões em investimentos previstos será uma tarefa mais complicada.

Das onze empresas que apresentaram estudos para a concorrência ao longo do processo de audiência pública, pelo menos uma está fora do jogo. Com o clima ruim para grandes obras, a J&F — que controla, entre outros negócios, o frigorífico JBS —, optou por sair de infraestrutura e concentrar esforços em outros setores, confirmou o porta-voz Miguel Bueno.

A Alumini Engenharia, antiga Alusa, informou que ainda pretende participar da concorrência. Mas, com dificuldades ocasionadas por conta de bloqueio de pagamentos da Petrobras, a companhia perdeu fôlego e entrou em recuperação judicial.

A licitação é a maior do mundo no segmento. Quem levar o contrato terá de trocar de 620 mil lâmpadas pelas de tecnologia LED, mais eficientes, nos cinco primeiros anos do contrato, além criar 76 mil novos pontos de luz na cidade, e implantar uma central de monitoramento remoto.

Pelo edital original, a contraprestação máxima anual é de R\$ 366 milhões e será bancada pela Cosip, taxa cobrada nas contas de luz. Ao longo dos 20 anos de contrato, o valor a ser recebido pelas concessionárias pode chegar a R\$ 7,33 bilhões — ganha quem oferecer o maior deságio.

Entre fontes que acompanham o projeto, há a expectativa ainda

de que haja mudanças no valor dessa contraprestação, por conta do aumento nas tarifas da Eletropaulo, de cerca de 15%, ocorrido em julho. Se a licitação tivesse ocorrido em julho, como previsto, os concessionários já teriam direito a pedir revisão do valor.

Apesar das dúvidas, a americana GE segue animada com a licitação. Foi a companhia que propôs à Prefeitura a realização da licitação na forma de PPP. "A demora não modifica nosso interesse. Estamos bastante interessados, não só nesse processo, mas em outros no Brasil", afirma Rodrigo Martins, presidente da GE Lighting para a América Latina. "Espero que possa sair ainda neste ano", complementa.

O consórcio formado por AES Brasil e Philips também mantém o interesse no projeto, mas não quis dar mais detalhes. Os grupos CIPF Brasil, Brookfield Serviços e Unicoba, que chegaram a elaborar estudos, foram procurados, mas não retornaram o contato.

Com a piora no ambiente de crédito, as multinacionais podem ter alguma vantagem competitiva, na medida em que têm acesso a financiamentos externos, afirma Lucas Sant'anna, sócio de infraestrutura do Machado Meyer Advogados. O INDES já informou que terá uma linha de crédito voltada para a PPP de iluminação, mas o



GE Lighting mantém "grande interesse" na concorrência e espera que seja retomada neste ano, diz Rodrigo Martins

crédito disponível e as condições ainda não foram acertadas.

A proposta inicial é que os empréstimos correspondam a 70% dos itens financiáveis e tenham prazo de 15 anos. A ideia é estimular a cadeia de produção de componentes para luminárias LED, a exemplo do que hoje já é feito com os fabricantes da cadeia de energia eólica, aponta Marco Aurélio Cabral, engenheiro do INDES, que participa da elaboração do plano. Em linhas gerais, quanto maior o uso de conteúdo nacional, menores os juros para o concessionário.

Com o atraso da PPP de São Paulo, no entanto, o processo está parado. "Abrimos as solicitações de credenciamento, mas com a licitação parada ainda não temos recebido pedidos", afirma Cabral. Segundo ele, para o banco de fomento, a experiência de São Paulo é crucial para determinar como se dará a política de financiamento para novas licitações.

Apesar da demora e das dúvidas, a percepção é que a licitação será mantida, mesmo que haja pedidos de mudanças no edital por parte do TCM e eventualidade até por uma nova gestão. O projeto era um dos carros-chefe da gestão de Fernando Haddad, que conta com a concorrência para melhorar a iluminação na cidade e gerar uma economia de até 50% no consumo de energia dos postes da capital.

"É um projeto que tem muito sentido, prevê uma economia e que tem como teto o que já é pago hoje", avalia Bruno Werneck, sócio do Mattos Filho Advogados. Ele pondera, contudo, que se São Paulo não agir corre o risco de perder a liderança no processo. "Vitória, Belo Horizonte e Contagem estão com processos bem avançados", afirma.

Lote único e patrimônio alto são questionados

De São Paulo

Um eventual favorecimento aos grandes grupos e principalmente aos maiores fabricantes de LED é uma das principais razões pelas quais o projeto de iluminação pública está parado no Tribunal de Contas do Município (TCM). A auditoria do órgão questiona a exigência de patrimônio líquido no valor de R\$ 420 milhões das interessadas e a concessão em lote único.

Esses pontos também são contestados por oito representações contra pontos do edital. A avaliação é que esses parâmetros excluem do processo empresas de menor porte, mas com experiência na operação de sistemas de iluminação pública, prejudicando a concorrência.

"A Prefeitura alega ganhos de escala. Mas se dividir em três lotes, por exemplo, ainda assim cada um deles seria do tamanho de Madrid", argumenta Frederico Barbosa, sócio do escritório Barbosa & Spalding Advogados, responsável por uma das representações.

Outro questionamento é a necessidade de troca de todas as lâmpadas nos primeiros cinco anos, o que não aproveitaria a queda no preço do LED. Estudo realizado pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos no ano passado prevê uma redução de 8% nos preços da tecnologia até 2030 — a Prefeitura é mais conservadora e estima apenas 2%.

Além disso, alguns especialistas defendem a troca numa primeira etapa apenas das lâmpadas de va-

por de mercúrio, que são muito pouco eficientes. As lâmpadas de vapor de sódio, que estão num padrão intermediário, poderiam ser repostas apenas mais à frente. O modelo foi adotado pela cidade de Sydney, na Austrália.

"Trocar no pico do custo não faz sentido econômico, apenas para os fornecedores [de luminárias LED]", aponta Barbosa. De acordo com cálculos realizados pelo escritório, a troca de todas as lâmpadas de mercúrio nos dois primeiros anos, seguida pela troca das de sódio nos oito anos seguintes poderia gerar uma economia de R\$ 15 milhões nas contraprestações anuais.

As representações apontam ainda favorecimento à Eletropaulo, que responde pelo fornecimento de energia na região, no edital. Em nota, a Prefeitura afirma que o edital "prevê expressamente mecanismos de neutralidade nas condições de participação". Sobre a licitação em lote único, a alegação é que a divisão diminuiria os ganhos de escala e aumentaria a complexidade na gestão e fiscalização.

Em relação aos prazos de modernização, a administração argumenta que quer disponibilizar os serviços melhores e de forma padronizada "o mais breve possível" e que, durante as audiências públicas, mais de uma companhia disse que isso seria possível sem comprometer o investimento. A Prefeitura alega ainda que, apesar da exigência de patrimônio, empresas menores podem participar na forma de consórcios. (NV)

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Lixódromo Paulista: Resposta da Subprefeitura da Sé, sobre descarte de lixo, na Avenida Rio Branco (cita Eco ponto)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 06/10/2015

Avenida Rio Branco, descarte de lixo, ouvinte, Alameda Eduardo Prado, Prefeitura, ratos, órgãos, , serviço de limpeza, Santa Cecília, Eco ponto

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45900032&ID_BOOK=505111&ORDEM=61&QTDE_CLIPPINGS=124&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ipiranga News

MENSAGEM DO PREFEITO

Parabéns, Ipiranga!



Fernando Haddad

Ao completar 431 anos de história, cumprimento a população do Ipiranga. Nos últimos anos, a região tem obtido numerosas conquistas e a Prefeitura de São Paulo se orgulha de ter contribuído para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Entre as benfeitorias entregues nos últimos meses, estão: a adequação do antigo prédio do Ambulatório de Especialidades Flavio Gianotti para o Hospital Dia Rede Hora Certa Ipiranga e a implementação do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV); a transformação do antigo Centro de Convivência Educativa e Cultural em CEU Heliópolis Professora Arlete

Persoli; quatro pontos de WiFi Livre, incluindo o parque da Independência; ampliação para 12 km de faixas exclusivas de ônibus e a recuperação de ruas, praças e áreas verdes com a instalação de equipamentos para a terceira idade; além do início das obras de canalização em 1.600 metros do córrego Ipiranga com a construção de dois piscinões que irão armazenar 310 mil m³.

Esta administração reconhece a importância do bairro e trabalha para que o bem estar e o crescimento da região sejam constantes.

Parabéns, Ipiranga!

Fernando Haddad é prefeito da cidade de São Paulo.

Ecopontos viram referência na região

Um gesto aparentemente comum, mas que pode contribuir para o bem-estar de toda uma cidade. O simples ato de descartar entulhos e materiais recicláveis nos dois Ecopontos em funcionamento no bairro do Ipiranga ajuda a impedir a obstrução de canais e córregos, auxiliando no aperfeiçoamento do sistema de escoamento de água na região.

Atualmente, os distritos do Curusino, Ipiranga e Sacomã dispõem de dois Ecopontos: Tereza Cristina (Rua Tereza Cristina, 10 - esquina com Av. do Estado) e Santa Cruz (Rua Santa Cruz, 1452 - sob o Viaduto Santa Cruz).

Promovido em conjunto pelas secretarias municipais de Coordenação das Subprefeituras e de Serviços, o programa dos Ecopontos só ganha elogios da população. O processo para utilizar esses serviços é simples: basta levar os resíduos sólidos, como restos de materiais de construção, móveis abandonados e produtos reutilizáveis, aos centros. Os municipais podem descartar no Ecoponto todo tipo de entulho: desde móveis velhos, madeiras e podas, passando por pó de serra, até tacos, retalhos de madeira, grama com terra e folhagem.

Cada pessoa pode depositar gratuitamente até um metro cúbico de material por dia, o equivalente a uma caixa d'água de mil litros ou a 25% de uma caçamba. Acima de 200 litros, empresas de caçambas devem ser contratadas. Nesse caso, o interessado deverá procurar uma empresa de sua preferência que esteja cadastrada no site da Prefeitura.

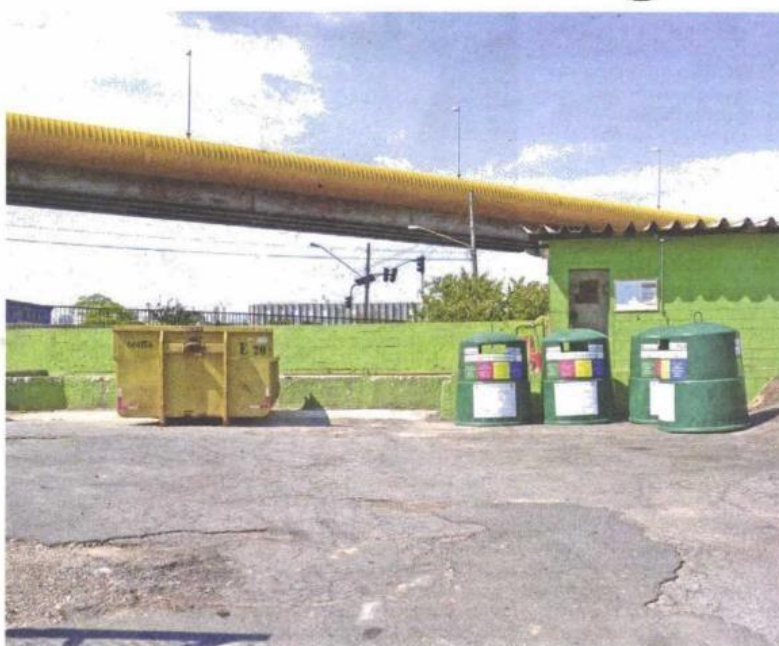
Depois disso, os materiais são separados para que seja dada a destinação correta a cada tipo. Concreto, argamassa e alvenaria são encaminhados ao aterro de inertes; os recicláveis, às 17 centrais de triagem para comercialização; já o material sem possibilidade de reaproveitamento é levado aos aterros sanitários.

Na unidade da avenida do Estado, por exemplo, o movimento é intenso, com carros entrando e saindo do espaço diariamente. No Ecoponto, os funcionários do local fazem um cadastro do depositante e o encaminham para a liberação do produto. A partir daí, os profissionais concentram e liberam o que foi recolhido.

O serviço prático satisfaz quem usa os Ecopontos. É o caso de Paulo Henrique Frias. Ele trabalha na rua Manifesto fazendo entregas. Viu a placa por acaso e há cerca de um ano frequenta o local. "Venho aqui duas, três vezes por semana, entregar material. É melhor do que deixar largado por aí. No final das contas, resolve bastante, principalmente com relação ao problema de chuva", observa Frias.

Damião Aldeido, por sua vez, recolhe móveis usados pelas ruas e os encaminha para os Ecopontos. "Pelo menos uma vez por mês venho aqui. Mas também vou a outras unidades, como na Vila Mariana e Santa Cruz", conta.

Outro usuário que elogiou a iniciativa foi Gildecir Almeida. Ele costuma fazer a entrega de entulhos de obras nos Ecopontos e destacou a presença deles na vida dos paulistanos. "Eles fazem um bom trabalho, pois acabam



Ecoponto localizado na Avenida Teresa Cristina contribui para impedir a obstrução de canais e córregos

evitando que o povo jogue esse material nas ruas".

Além dos Ecopontos, os moradores do Ipiranga contam com as operações Cata-bagulho, realizadas, todos os finais de semana, seguindo um cronograma de ruas, avenidas e praças. Durante as ações, divulgadas previamente na região beneficiada, as equipes de limpeza da subprefeitura Ipiranga recolhem os materiais deixados pelos moradores, nas calçadas das próprias casas.

O engenheiro ambiental João

Borges, destaca uma das vantagens de quem utiliza o Ecoponto. "Falando economicamente, as receitas dos materiais recicláveis aumentam brutalmente, e diminui o custo do tratamento destes resíduos, pois não implicam o pagamento de taxas de resíduos ou de envio para aterro. Os resíduos, quando são recicláveis, representam uma receita, mas quando têm como destino os aterros significam custos. Agora saindo do assunto econômico, e visando os benefícios ambientais, a reciclagem

do material descartado nos Ecopontos, e não em aterros aumenta absurdamente a qualidade de vida de todos nós. É um ato individual, mas que traz benefícios coletivos", afirma o engenheiro. A remoção dos materiais descartados nos Ecopontos é feita diariamente.

Os ecopontos funcionam de segunda a sábado, das 8h às 22h. Nos domingos e feriados, o funcionamento é de 8h às 18h. Ecoponto Tereza Cristina: Rua Tereza Cristina, 10; Ecoponto Santa Cruz: Rua Santa Cruz, 1452.

População consciente melhora a região

Quem nunca passou o aperto de procurar uma lixeira na rua e não encontrar? Antes, moradores da região contavam apenas com pequenos coletores de lixo fixados em postes. Agora, a cena é diferente. O Ipiranga cresceu, e com isso, a preocupação de espalhar pelo bairro Pontos de Entrega Voluntária (PEV's), para a população depositar materiais recicláveis. Esses equipamentos incentivam a separação do material para reciclagem e a entrega voluntária.

A iniciativa partiu da Prefeitura, através da Secretaria de Serviços e a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb). Atualmente o bairro conta com PEV's espalhados em pontos estratégicos, com grande fluxo.

Os PEV's são grandes caixas verdes em forma de contêineres fechados com capacidade para 2.500 litros, todos eles são adesivados com informações do que pode, e o que não pode ser depositado nestes equipamentos. Normalmente os PEV's ficam em Ecopontos, parques, postos de gasolina e estações de Metrô, sempre em locais que não atrapalhem o fluxo viário e de pedestres.

Em alguns dias da semana é comum voluntários divulgarem a coleta seletiva e incentivarem o uso do PEV's. "Muitas pessoas têm aceitado a coleta seletiva, a cada

dez pessoas com quem conversamos, nove concordam. Isso mostra que a iniciativa é importante, mas muita gente ainda descarta o lixo no chão ou não respeita o local certo", relatou Rafael Meller, voluntário do projeto.

Todo o material reciclável depositado nos PEV's é coletado pelas empresas que fazem a limpeza pública da cidade e encaminhados para as Centrais de Triagem Municipais, onde operam cooperativas conveniadas à Prefeitura. O resíduo é utilizado na fabricação de blocos de concreto e na pavimentação de ruas. Podem também ser encaminhados para usinas especializadas na produção de agregados reciclados (material utilizado na produção de diversos pré-moldados).

Os materiais secos são enviados para centros de coleta seletiva, onde geram empregos e renda a vários catadores. Já os materiais que não podem ser aproveitados são mandados para um aterro sanitário. A frequência da coleta varia de acordo com o local de instalação do PEV e sua demanda.

No Ipiranga é possível encontrar as caixas verdes de coletas no Museu do Ipiranga; Parque da Independência; Parque de Ciências e Tecnologia da USP; na Avenida Tancredo Neves; praças Maria Mahamond e a Dom



Estação de Metrô Alto do Ipiranga foi uma das primeiras a receber uma unidade do PEV

Macário; Centro Esportivo Vila Independência; Complexo Educacional e Cultural do Heliópolis; Ecopontos Santa Cruz e Tereza Cristina; Estações do Metrô Alto do Ipiranga, Sacomã e Santos Imigrantes; Praças Flavio Xavier De Toledo, Professor Eduardo Manso e Virgilio Di Cicco; Rua Ribeiro Lacerda; Avenida Padre Arlindo Vieira, 2316; Rua Abraão Mussa e Rua Xavier Curado.

Os moradores da região comemoram a ideia. A aposentada Cleyde Oliveira afirma que a coleta contribuiu para a educação

ambiental. "A presença da coleta seletiva evita que muitas pessoas descartem o lixo na rua, com isso evitamos a proliferação de doenças, de animais que são atraídos pelo lixo e, principalmente, da enchente", definiu Cleyde.

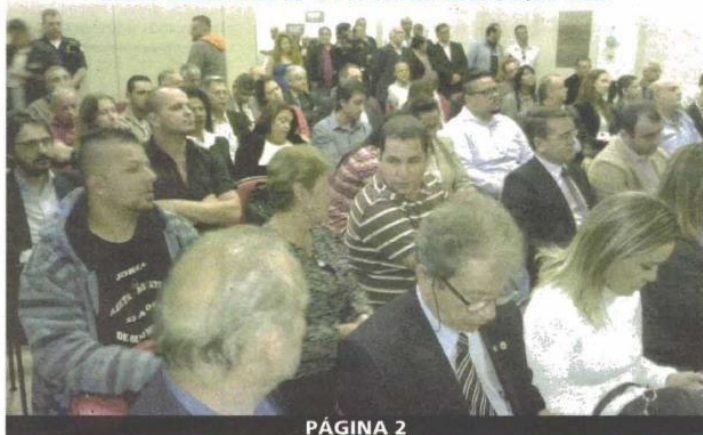
Para o estudante de saneamento básico Francisco Tardia, a coleta é fundamental para a região. "É importante que as pessoas entendam que separar o lixo vai eliminar um pouco do que é levado para os aterros e indo para o local correto. Com esta atitude economizamos recursos naturais, aumentamos a

vida útil dos aterros sanitários e geramos emprego e renda para os participantes de cooperativas da nossa cidade", destacou Tardia.

Quem utiliza o metrô garante que a ação implantada está contribuindo para amenizar a sujeira do local. "É visível a melhoria do espaço, mas precisamos conscientizar a população não só a separar o lixo, mas produzir menos. Mesmo com propagandas e ações intensivas, existem pessoas que não dão a devida atenção ao problema. Não temos mais espaço para os nossos lixos", argumentou.

Prefeito Haddad participa do "Prefeitura no Bairro"

Prefeito houve pedidos pelo Calçadão de São Miguel, Mine Anel Viário e Avenida Marechal Tito



PÁGINA 2

Prefeito participa do "Prefeitura no Bairro"

Prefeito houve pedidos pelo Calçadão de São Miguel, Mine Anel Viário e Avenida Marechal Tito

O programa "Prefeitura no Bairro" continua à disposição dos munícipes na praça da Curva do S, na Vila Itaim. Nesta sexta-feira (4), o evento recebeu a visita do prefeito e a vice-prefeita de São Paulo, além de secretários e do subprefeito de São Miguel.

Dando início às atividades, alunos das EMEFs da região apresentaram músicas consagradas da MPB, Dança do Boi Bumbá, pinturas em tecido e as obras, denominadas "Africanidades - A Mulher", representaram a beleza e a cultura de mulheres africanas. Alunos se espalharam pelo espaço para recitarem poemas ao "pé do ouvido" e as crianças puderam se divertir no pula-pula, tobogã e cama elástica. Houve apresentação de ballet e jazz por alunas do CEU EMEF Três Pontes e coral e teclado com o grupo "Melhor Idade", da Sociedade Amigos de Vila Mara.

Para recepcionar o prefeito, a vice-prefeita, o subprefeito, os secretários e as secretárias, o grupo "As Princesinhas", do CEU Parque São Carlos, fizeram um número de dança ao som de um pot-pourri com músicas dos anos 60 e atuais.

O secretário dos Direitos Humanos e Cidadania falou da importância do programa Renda Mínima e o subprefeito de São Miguel agradeceu, em nome da comunidade local, ao prefeito, aos secretários e secretárias, todos coordenadores e funcionários da subprefeitura que estiveram empenhados no programa "Prefeitura no Bairro". Ressaltou as benfeitorias realizadas pela prefeitura no local, como a reforma do complexo viário da Curva do S, além da arborização da praça.

O prefeito relatou sobre a reunião realizada junto ao subprefeito de São Miguel, na qual foi discutida



a organização para a reforma com drenagem do Calçadão de São Miguel, importante ponto de comércio do distrito. A implantação do Hospital Dia no bairro também foi citada, além da reconstrução da Ponte da Vila Any, que liga São Miguel ao município

de Guarulhos. Logo após, acompanhado do subprefeito, o prefeito visitou as tendas de atendimento e recebeu a imprensa e os munícipes para fotos e informações.

Encontro com comerciantes e imprensa na Associação Comercial: an-

tes de ir para a Curva do S, o prefeito participou de um encontro com comerciantes, empresários e imprensa regional na ACSP-Distrital São Miguel, onde esteve acompanhado pela Vice-Prefeita Nádia Campeão, Secretários Simão Pedro (Serviços) e Nunzio Briguglio (Comunicação) e pelo subprefeito de São Miguel, onde o jornalista Divaldo Rosa diretor do Jornal Bom Dia Acontece Agora falou sobre duas pequenas obras que poderiam resolver grandes problemas dos moradores da Zona Leste e são reivindicadas a mais de 10 anos. "A primeira é a Avenida Gualtar no Vale do Aricanduva onde o Senhor já autorizou a obra, mas os Secretários Garib e Gilmar Tatto não iniciam a obra que não vai custar nada para a prefeitura. E a segunda é o "gargalo" da Avenida Imperador com a Avenida Pires do Rio, aqui em São Miguel, onde uma obra de pouco mais de 500 metros de pista pode resolver parte dos problemas viários do bairro". E ainda temos o problema insolúvel de congestionamentos da Avenida Marechal Tito, que foi agravado ainda mais pela redução de velocidade.

O prefeito voltou a dizer que realmente autorizou a abertura da Avenida Gualtar no Vale do Aricanduva e não entende porque ainda não começou a obra. Alguém da plateia disse para o prefeito cobrar do seu secretário de Obras. Continuando, o prefeito não respondeu sobre o Mine Anel Viário de São Miguel mas passou a bola para o subprefeito Adalberto Dias que disse estar em estudos de projeto. Sobre a Avenida Marechal Tito, o prefeito mostrou desconhecer o assunto e ouviu do superintendente Velucci da ACSP um breve relato sobre um estudo de projeto que visava melhorar o trânsito

na avenida principal da região.

Ponte da Vila Any: para continuar a coleta Haddad procurou destacar as obras de sua gestão, dentre elas a Ponte da Vila Any, mas até onde conhecemos o assunto, esta ponte era pra ser feita pelo Governo do Estado (50%) e as prefeituras de São Paulo (25%) e Prefeitura de Guarulhos (25%), mas a prefeitura de São Paulo não havia confirmado a sua participação no projeto. Fizemos um pedido de informações à Secretaria de Planejamento do Governo do Estado para saber a participação de cada prefeitura na obra da ponte mas até o fechamento desta edição não obtivemos a resposta.

Heliópolis será iluminado por LED

Remodelação começa dia 21. Bairro é o primeiro a receber a tecnologia



Simão Pedro
Secretário de Serviços da Prefeitura SP

Localizado na região do Ipiranga, o bairro de Heliópolis será o primeiro a ser totalmente iluminado por lâmpadas de LED. A substituição das atuais lâmpadas começa em 21 de setembro, devendo beneficiar aproximadamente 195 mil habitantes distribuídos numa área de 1 milhão de metros quadrados. Ao todo serão 23.850 metros de vias iluminadas (extensão dos logradouros de Heliópolis), num total de 913 pontos.

De acordo com o Ilume, a obra está estimada em R\$ 2,4 milhões e a expectativa é que seja concluída em janeiro de 2016.

A remodelação da iluminação de Heliópolis antecede ao lançamento da PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública, que prevê a modernização, expansão e manutenção de toda a rede de iluminação pública da cidade, composta por cerca de 580 mil pontos, por lâmpadas de LED.

Com recursos do próprio Ilume, já receberam iluminação de LED locais como a Avenida 23 de maio, Elevado Costa e Silva (Minhocão), Marginal Tietê, entorno do Estádio do Itaquerão, Viaduto do Chá, entorno da Biblioteca Mário de Andrade, entre outros.

Diferenças entre os tipos de lâmpadas utilizadas na iluminação paulistana

Lâmpadas de vapor de mercúrio: possuem luz branca. Tem a mesma



durabilidade das lâmpadas de vapor de sódio (cerca de 5 anos), porém perdem a luminosidade em pouco tempo;

Lâmpadas de vapor de sódio: possuem luz amarela, apresentam cerca de 60% mais fluxo luminoso e são até três vezes mais econômicos do que as lâmpadas de vapor de mercúrio. Duram cerca de 5 anos;

Lâmpadas de vapor metálico: duram em média 5 anos. Emitem luz branca, possuem maior luminância e reproduzem melhor as cores. Geralmente são usadas em grandes avenidas, parques e praças;

Lâmpadas LED: além de baixa manutenção e alta eficiência energética, outra vantagem do LED é sua longa vida útil, cerca de 12 anos.

Fonte: IMPRENSA SES

Bombeiros usam drone adquirido com recursos da Secretaria de Serviços



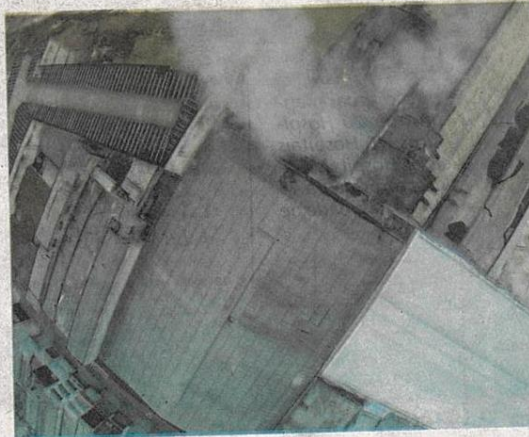
Simão Pedro - Secretário de Serviços da Prefeitura SP

Um drone da Força Tarefa do Corpo de Bombeiros da Capital foi utilizado pela corporação para auxiliar no combate de in-

cêndio de grandes proporções no Shopping 25 de Março, região central de São Paulo, na madrugada de domingo (27/09).

O equipamento aéreo não tripulado, autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foi adquirido pela Secretaria Municipal de Serviços, fazendo parte de convênio assinado entre a prefeitura e a instituição.

Esse convênio, de acordo com o secretário de Serviços, Simão Pedro, permite à corporação a manutenção de veículos, aquisição de equipamentos e



alimentação para os 42 batalhões da cidade. "Para nós, é um orgulho muito grande poder contribuir para o êxito das operações do Corpo de Bombeiros", afirmou.

Em fevereiro deste ano, por exemplo, a Secretaria entregou 38 equipamentos de proteção respiratória para serem utilizados nas ocorrências de incêndio.

Denominado Scott X3, o sistema de proteção é o que existe de mais moderno no mundo. No total, foram investidos R\$ 970 mil.

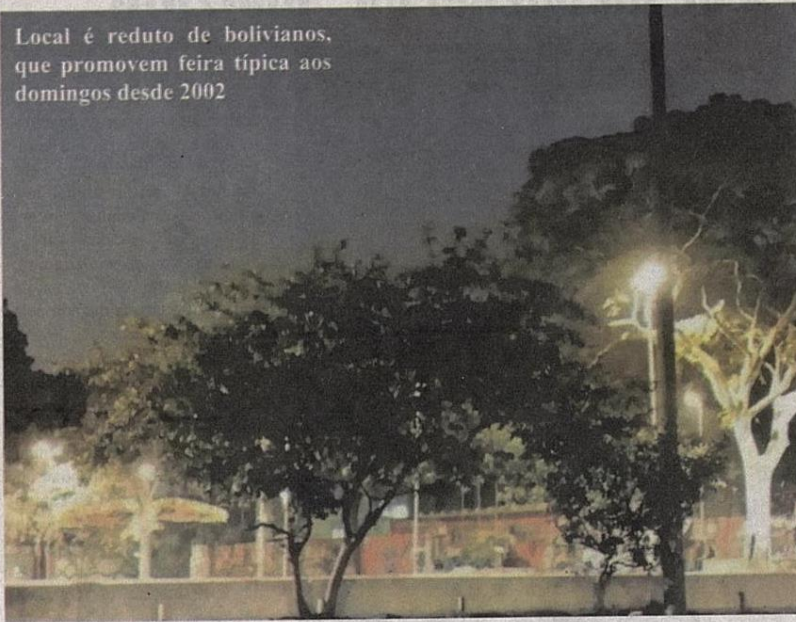
Praça Kantuta ganha iluminação



Pedro Simão
Secretário de Serviços

Primeiro foi a Internet grátis, por meio do Programa “WiFi Livre SP”, que aportou por lá em outubro do ano passado. Agora, novamente a Secretaria de Serviços marca presença na Praça Kantuta (antiga Praça Padre Bento), na região do Pari, ao levar iluminação para o local. Ao todo, são 19 luminárias com lâmpadas de vapor de sódio e duas pedonais, ao custo de R\$ 67 mil, instaladas pelo Departamento de Ilu-

Local é reduto de bolivianos, que promovem feira típica aos domingos desde 2002



minação Pública (Ilume).

A iluminação, que faz parte do programa “Praças e Parques”, foi entregue oficialmente neste domingo (27/09) durante o lançamento do projeto Casa

Latina – Cidadania nas Ruas da Kantuta, cujas ações envolvem oficinas de arte, pintura dos muros, construção do mobiliário e rodas de conversa. Na cerimônia, estiveram presentes o se-

cretário Simão Pedro, de Serviços, além do secretário-adjunto de Direitos Humanos, Rogério Sotilli. O projeto é a terceira experiência de resignificação urbana prevista no Plano de Ocu-

pação do Espaço Público pela Cidadania, iniciado em janeiro de 2014 pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio da Coordenação de Promoção do Direito à Cidade. Antes de chegar à Kantuta, o plano foi implementado na Luz, no território do Programa “De Braços Abertos”, pelo projeto “Cidadania nas Ruas da Luz – Casa Rodante”, e no Largo do Arouche, a partir do projeto Wikipraça.

Localizada entre as ruas Pedro Vicente, Carnot e das Olarias, a praça, que passou a ser chamada de “Kantuta” em 2004, recebe todos os domingos cerca de 2 mil pessoas à procura de uma feira organizada pela comunidade boliviana desde 2002. Nela, é possível encontrar desde quitutes típicos, como as salteñas, até instrumentos musicais de sopro, malhas e os bordados tradicionais do país. O nome “Kantuta” vem da flor que cresce no altiplano andino e que tem as cores verde, amarelo e vermelho, as mesmas da bandeira da Bolívia.

Política

Iluminação verde resalta a importância para a doação de órgãos



Para sensibilizar a população paulistana para a necessidade da doação de órgãos e tecidos, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) iluminará de verde durante o mês de setembro o Monumento às Bandeiras (região do Parque do Ibirapuera) e a Ponte das Bandeiras... **leia na pág 06**

ILUME: Iluminação verde resalta a importância para a doação de órgãos



Simão Pedro
Secretário de Negócios

Para sensibilizar a população paulistana para a necessidade da doação de órgãos e tecidos, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) iluminará de verde durante o mês de setembro



o Monumento às Bandeiras (região do Parque do Ibirapuera) e a Ponte das Bandeiras (Marginal do Tietê). A cor verde é o símbo-

lo desse tipo de doação em todo o mundo.

"Essa é a contribuição que podemos oferecer aos moradores de

São Paulo: sensibilizá-los para uma causa que pode salvar a vida de várias pessoas", destaca Alberto Serra, diretor do Ilume.

A iniciativa é da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) e faz parte dos eventos aliaivos no Dia Nacional de Doação de Órgãos, comemorado em 27 de setembro.

De acordo com levantamento da ABTO, em 2014 foram doados 7.898 órgãos, 3% a mais que em 2013. A taxa de doadores também subiu de 13,6 por milhão de pessoas para 14,2 por milhão, porém abaixo da meta que era de 15 por milhão. Para se ter ideia, na Espanha, país que mais registra transplantes, a taxa é de 37 por milhão.

Ilume: Iluminação em vermelho alerta para os riscos à saúde do coração

Com o objetivo de conscientizar as pessoas para os riscos à saúde do coração, além de alertá-las para fatores de risco, como a obesidade, o tabagismo e o consumo excessivo de sal e sódio, a Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), vai iluminar de vermelho, durante setembro, a Biblioteca Mário de Andrade, a Estátua do Borba Gato e **Leia na pág 07**

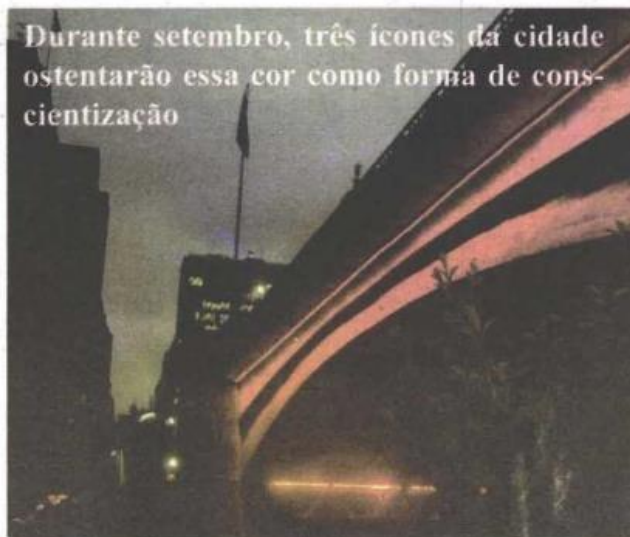
Ilume: Iluminação em vermelho alerta para os riscos à saúde do coração



Pedro Simão
Secretário de Serviços

Com o objetivo de conscientizar as pessoas para os riscos à saúde do coração, além de alertá-las para fatores de risco, como a obesidade, o tabagismo e o consumo excessivo de sal e sódio, a Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), vai iluminar de vermelho, durante setembro, a Biblioteca Mário de Andrade, a Estátua do Borba Gato e o Viaduto do Chá;

A iniciativa está inserida na campanha "Siga Seu Coração e Tome uma Atitude – Setembro Vermelho" organizada pelo



Durante setembro, três ícones da cidade ostentarão essa cor como forma de conscientização

Instituto Lado a Lado, entidade criada para desenvolver conceitos e projetos, além de apoiar e implantar ações voltadas ao campo da humanização em saúde e da atenção integral ao cidadão em diferentes fases da vida.

Além dos monumentos iluminados, diversas ações serão desenvolvidas em todo o País para estimular o público a assumir uma atitude preventiva e de novos hábitos com relação à saúde. O ponto alto da campanha acontecerá em 29 de setembro, data em que se comemora o

Dia Mundial do Coração.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças do coração são a principal causa de mortes no mundo, cerca de 1/4. No Brasil respondem por 33% dos óbitos.

Para manter o coração saudável, é preciso controlar esses seis indicadores de saúde:

- Glicemia – o nível de glicose no sangue pode identificar um pré-diabético, doença considerada um fator de risco para o coração.

- Colesterol – o bom coles-

terol (HDL) tem como objetivo reduzir o risco de formação de gordura e evitar a obstrução das artérias.

- Hipertensão – é um sério risco para o coração. Caminhadas regulares e dieta com pouco sal equilibram a pressão arterial.

- Estresse – a adrenalina, que o hormônio liberado em situações de estresse, estimula o trabalho cardíaco. Com o tempo, o coração acelerado e sobrecarregado tende a diminuir sua vida útil.

- Cintura – para homens caucasianos e negros, o alerta fica a partir dos 94 cm. Os sul-asiáticos e chineses devem se preocupar com medidas a partir de 90 cm, e os japoneses a partir de 85 cm. Para as mulheres, a atenção deve ser dobrada a partir de 80 cm.

- Índice de Massa Corporal (IMC) – para calcular, basta dividir o peso pela altura elevada ao quadrado. Por exemplo: se o peso é 80 kg e a altura 1,80m, o cálculo ficará assim: $IMC = 80 : 1,80^2 = 24,69$. Se o resultado for acima de 25, é preciso cuidado, pois é sinal de sobrepeso ou obesidade.

Praça Kantuta ganha iluminação



Pedro Simão
Secretário de Serviços

Primeiro foi a Internet grátis, por meio do Programa “WiFi Livre SP”, que aportou por lá em outubro do ano passado. Agora, novamente a Secretaria de Serviços marca presença na Praça Kantuta (antiga Praça Padre Bento), na região do Pari, ao levar iluminação para o local. Ao todo, são 19 luminárias com lâmpadas de vapor de sódio e duas pedonais, ao custo de R\$ 67 mil, instaladas pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume).

A iluminação, que faz parte do programa “Praças e Parques”, foi entregue oficialmente neste domingo

Local é reduto de bolivianos, que promovem feira típica aos domingos desde 2002



(27/09) durante o lançamento do projeto Casa Latina – Cidadania nas Ruas da Kantuta, cujas ações envolvem oficinas de arte, pintura dos muros, construção do mobi-

liário e rodas de conversa. Na cerimônia, estiveram presentes o secretário Simão Pedro, de Serviços, além do secretário-adjunto de Direitos Humanos, Rogério Sotilli.

O projeto é a terceira experiência de ressignificação urbana prevista no Plano de Ocupação do Espaço Público pela Cidadania, iniciado em janeiro de 2014 pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio da Coordenação de Promoção do Direito à Cidade. Antes de chegar à Kantuta, o plano foi implementado na Luz, no território do Programa “De Braços Abertos”, pelo projeto “Cidadania nas Ruas da Luz – Casa Rodante”, e no Largo do Arouche, a partir do projeto Wikipraça.

Localizada entre as ruas Pedro Vicente, Carnot e das Olarias, a praça, que passou a ser chamada de “Kantuta” em 2004, recebe todos os domingos cerca de 2 mil pessoas à procura de uma feira organizada pela comunidade boliviana desde 2002. Nela, é possível encontrar desde quitutes típicos, como as salteñas, até instrumentos musicais de sopro, malhas e os bordados tradicionais do país. O nome “Kantuta” vem da flor que cresce no altiplano andino e que tem as cores verde, amarelo e vermelho, as mesmas da bandeira da Bolívia.

Heliópolis será iluminado por LED

Localizado na região do Ipiranga, o bairro de Heliópolis será o primeiro a ser totalmente iluminado por lâmpadas de LED. A substituição das atuais lâmpadas começa em 21 de setembro, devendo beneficiar aproximadamente 195 mil habitantes distribuídos numa área de 1 milhão de metros quadrados. Ao todo serão 23.850 metros de vias iluminadas (extensão dos logradouros de Heliópolis), num total de 913 pontos.

De acordo com o Ilume, a obra está estimada em R\$ 2,4 milhões e a expectativa é que seja concluída em janeiro de 2016.

A remodelação da iluminação de Heliópolis antecede ao lançamento da PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública, que prevê a modernização, expansão e manutenção de toda a rede de iluminação



pública da cidade, composta por cerca de 580 mil pontos, por lâmpadas de LED.

Com recursos do próprio Ilume, já receberam iluminação de LED locais como a

Avenida 23 de maio, Elevado Costa e Silva (Minhocão), Marginal Tietê, entorno do Estádio do Itaquerão, Viaduto do Chá, entorno da Biblioteca Mário de Andrade, entre ou-

tros.

Diferenças entre os tipos de lâmpadas utilizadas na iluminação paulistana

Lâmpadas de vapor de mercúrio: possuem luz bran-

ca. Tem a mesma durabilidade das lâmpadas de vapor de sódio (cerca de 5 anos), porém perdem a luminosidade em pouco tempo

Lâmpadas de vapor de sódio: possuem luz amarela, apresentam cerca de 60% mais fluxo luminoso e são até três vezes mais econômicas do que as lâmpadas de vapor de mercúrio. Duram cerca de 5 anos.

Lâmpadas de vapor metálico: duram em média 5 anos. Emitem luz branca, possuem maior luminância e reproduzem melhor as cores. Geralmente são usadas em grandes avenidas, parques e praças.

Lâmpadas LED: além de baixa manutenção e alta eficiência energética, outra vantagem do LED é sua longa vida útil, cerca de 12 anos.

Fonte: **IMPrensa SES**

Prefeito Fernando Haddad visita Associação Comercial de São Miguel Paulista

Foto: Riselda Moraes



Empresários e comerciantes reivindicam melhorias para o bairro e estudo sobre impactos econômicos nas áreas de implantação dos projetos de transportes.

Leia Mais Pág. 06

Prefeito Fernando Haddad visita Associação Comercial de São Miguel Paulista

Empresários e comerciantes reivindicam melhorias para o bairro e estudo sobre impactos econômicos nas áreas de implantação dos projetos de transportes

Riselda Moraes

Foto: Riselda Moraes



SUPERINTENDENTE DA AC FERNANDO BELUCCI, SUBPREFEITO DE SÃO MIGUEL ADALBERTO, VICE PREFEITA NÁDIA CAMPEÃO, PREFEITO FERNANDO HADDAD, MARCO ANTONIO JORGE

O prefeito Fernando Haddad visitou, na sexta-feira (04) a Associação Comercial de São Miguel Paulista, ouviu as reivindicações dos comerciantes e empresários da região e autorizou ao Subprefeito Adalberto realizar a licitação para a reforma do calçadão.

Entre as principais reivindicações feitas estão a reforma

do calçadão que é o portal de entrada do comércio do bairro e está sem reforma há cerca de 6 gestões e uma melhor iluminação.

"Estamos vivendo um momento de organização na cidade visando o futuro", enfatizou o prefeito Fernando Haddad.

O prefeito Fernando Haddad foi questionado quanto

a realização de estudos sobre os impactos econômicos quando são implementados os projetos de transportes. Comerciantes com lojas em São Mateus reclamaram que a faixa exclusiva de ônibus foi implantada sem dar possibilidade das pessoas pararem para comprar um medicamento nas farmácias ou para que sejam realizadas cargas



Foto: Riselda Moraes

EMPRESÁRIOS E COMERCIANTES REIVINDICAM MELHORIAS PARA A REGIÃO E CONSEGUEM A REFORMA DO CALÇADÃO

e descargas nos horários de interpicos e reivindicaram flexibilização.

Quando perguntado sobre as obras da faixa exclusiva de ônibus da Avenida Itaqueira que se encontra parada e provoca muitos transtornos aos motoristas que passam pela via, o prefeito informou que a obra é realizada com

recursos do PAC. "Aquele obra é feita com recurso federal, teve uma interrupção de fluxo de recurso federal por três meses esse ano", declarou Haddad.

Participaram do evento o prefeito Fernando Haddad, a vice-prefeita Nádia Campeão; o Subprefeito de São Miguel Adalberto; o Superintenden-

te da AC Fernando Belucci; Marco Antonio Jorge da ACSP; o secretário Municipal de Serviços Simão Pedro; o secretário das Subprefeituras Antonio Medeiros; representantes do Rotary Clube; subprefeitos de São Mateus, Cidade Tiradentes e Mooca, comerciantes, empresários e a imprensa regional.